

# Informativo

# Imunização

## Campanha de Vacinação contra Covid-19

1º quadrimestre 2023

Janeiro a abril de 2023

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

### Introdução

O Ministério da Saúde (MS), por meio da Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações iniciou em janeiro de 2021 a Campanha Nacional de Vacinação contra Covid-19.

Considerando a disponibilidade limitada de doses de vacina fez-se necessária a definição de grupos prioritários para a vacinação, sendo que neste cenário os grupos de maior risco para agravamento e óbito foram priorizados.

O escalonamento desses grupos populacionais para vacinação no Distrito Federal foi objeto de discussão e decisão do Comitê Gestor de Operacionalização da Vacinação contra Covid-19. O Distrito Federal desde o início da vacinação até abril do ano corrente, recebeu 158 (cento e cinquenta e oito) remessas de vacina, totalizando 8.284.815 doses, sendo 1.747.100 doses da Coronavac, 1.871.775 doses da AstraZeneca, 3.727.050 doses da Pfizer, 300.600 doses de Pfizer pediátrica, 59.440 doses de Pfizer baby, 578.850 doses da Janssen e 370.866 doses de reforço da Pfizer Bivalente.

O início da vacinação no Distrito Federal ocorreu no dia 19 de janeiro de 2021, direcionada aos trabalhadores da saúde que atuavam na linha de frente contra a Covid-19, pessoas com 60 anos ou mais residentes em instituições de longa permanência (institucionalizadas), pessoas maiores de 18 anos com deficiência residentes em Residências Inclusivas (institucionalizadas), indígenas vivendo em terras indígenas, indivíduos acamados AD2 e AD3 de internação domiciliar, em conformidade com os cenários de disponibilidade da vacina.

O objetivo principal da vacinação é o de reduzir casos graves e óbitos pela Covid-19, sendo por isso fundamental o alcance de altas e homogêneas coberturas vacinais. Para tanto, o Programa Nacional de Imunizações estabeleceu como meta vacinar pelo menos 90% da população alvo de cada grupo, uma vez que é de se esperar que uma pequena parcela da população apresente contraindicações à vacinação.

Na Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19, foi observada a necessidade de acompanhar e monitorar os vacinados, o Ministério da Saúde desenvolveu módulo específico nominal (Novo SI-PNI online), para cadastro de cada cidadão com a indicação da respectiva dose administrada.

No caso das salas de vacinas sem conectividade com a internet ou na impossibilidade de realizar o registro de forma online por algum motivo, os registros das doses aplicadas devem ser feitos de forma manual, em formulário, e posteriormente inseridos no Novo SI-PNI online assim que a conexão com a internet estiver disponível, no prazo máximo de 48 horas.

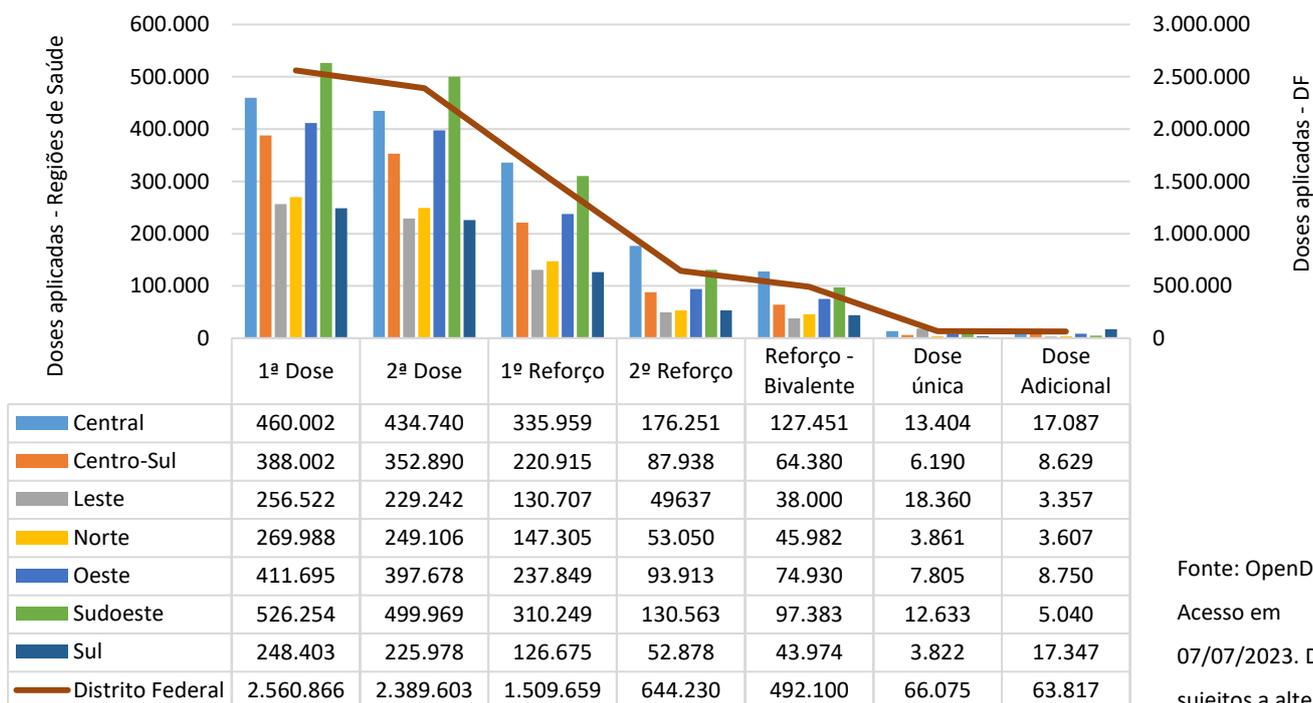
Informações de doses aplicadas estão sendo disponibilizadas pelo Ministério da Saúde para o público geral por meio do Painel de Visualização (Vacinômetro) acessado pelo link: <https://localizasus.saude.gov.br/>, bem como através do Portal OpenDataSUS (<https://opendatasus.saude.gov.br/>). Para a análise do desempenho da Campanha, dados mais detalhados podem ser acessados pelas equipes de vigilância através do sistema e-SUS Notifica, o qual consolida em um banco de dados os registros realizados no Novo SI-PNI online.

No dia 01 de junho de 2021 o Novo SI-PNI online passou por atualizações, disponibilizando desde então as funcionalidades de edição e exclusão de registros. Os dados apresentados podem sofrer alterações em relação aos boletins anteriores, haja a vista a possibilidade de correção de registros equivocados.

A fim de possibilitar a gestão das doses distribuídas pela Rede de Frio Distrital, foi solicitado aos Núcleos de Vigilância e Imunização (NVEPI) das regiões de saúde o registro consolidado das doses paralelamente ao registro nominal. Esses dados têm sido apresentados diariamente através da Sala de Situação do Distrito Federal, disponível no link: <http://info.saude.df.gov.br/relatorio-de-vacinacao-covid-19/>.

O **Gráfico 1** apresenta o quantitativo de primeiras e segundas doses, primeiro e segundo reforços aplicados, bem como dose única e dose adicional, segundo as informações do sistema OpenDataSUS, estratificados por Região de Saúde e o Distrito Federal.

**Gráfico 1.** Quantitativo de primeiras doses, segundas doses, doses únicas, doses adicionais, doses de 1º e de 2º reforço aplicadas, de acordo com o OpenDataSUS, segundo região de saúde, Distrito Federal, 2023



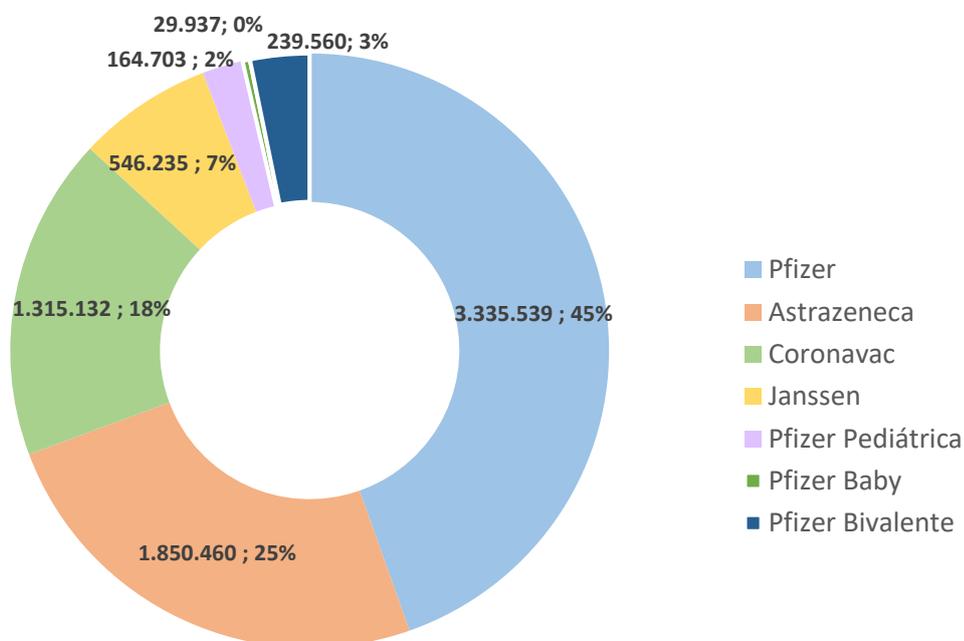
Fonte: OpenDataSUS.  
Acesso em  
07/07/2023. Dados  
sujeitos a alterações.

## Doses aplicadas e Cobertura Vacinal

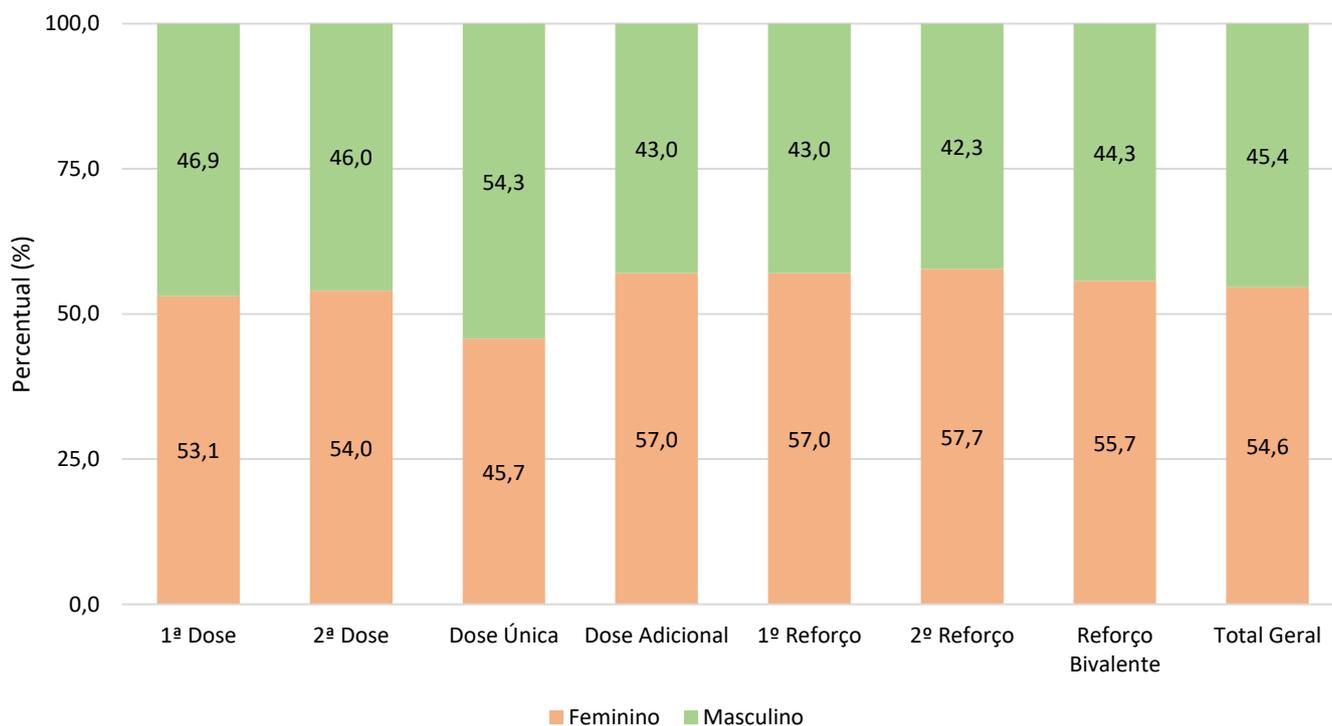
De 19 de janeiro de 2021 a 30 de abril de 2023, segundo dados do OpenDataSus, 7.481.566 doses foram administradas. Destas, 21.651 não foram consideradas para análise deste informe, por terem sido registradas em desacordo com a nomenclatura de doses do esquema, as quais são definidas por: 1ª Dose Fracionada (1), 1ª Dose Revacinação (3.286), 2ª Dose Fracionada (3), 2ª Dose Revacinação (2.789), 3ª Dose (4.743), 3ª Dose Revacinação (1.327), 3º Reforço (6.981), 4ª Dose (12), 4ª Dose Fracionada (1), 4ª Dose Revacinação (1.271), 5ª Dose Revacinação (5), Dose Inicial (2), Revacinação (1.230). Sendo assim, foram consideradas 7.459.915 doses de vacinas administradas, sendo 2.560.866 como primeira dose, 2.389.603 como segunda, 1.495.824 como primeiro reforço, 644.174 como segundo reforço, 66.074 como dose única e 63.814 como dose adicional (**Gráfico 1**). Foram registradas 1.315.132 doses de Coronavac (18%), 1.850.460 de AstraZeneca (25%), 3.335.539 de Pfizer (45%), 546.235 de Janssen (7%), 164.703 de Pfizer pediátrica (2%) e 29.937 de Pfizer baby (0%) (**Figura 1**).

Das primeiras doses, 53,1% foram administradas em pessoas do sexo feminino e 46,9% no sexo masculino. Em relação às segundas doses, a proporção foi de 54,0% para o grupo feminino e 46,0% para o masculino. Já em relação ao primeiro reforço, 57,0% dos vacinados era do sexo feminino. Para o segundo reforço 57,7% também era do sexo feminino. Para as doses únicas e doses adicionais, 45,7% e 57,0% representam, respectivamente, o grupo do sexo feminino. Por fim, para o reforço bivalente, 55,7% pertence ao sexo feminino. (**Gráfico 2**).

**Figura 1.** Frequência de doses de vacinas contra a Covid-19, por tipo de vacina, Distrito Federal, 2023



**Gráfico 2.** Doses aplicadas segundo sexo. Distrito Federal, 2023



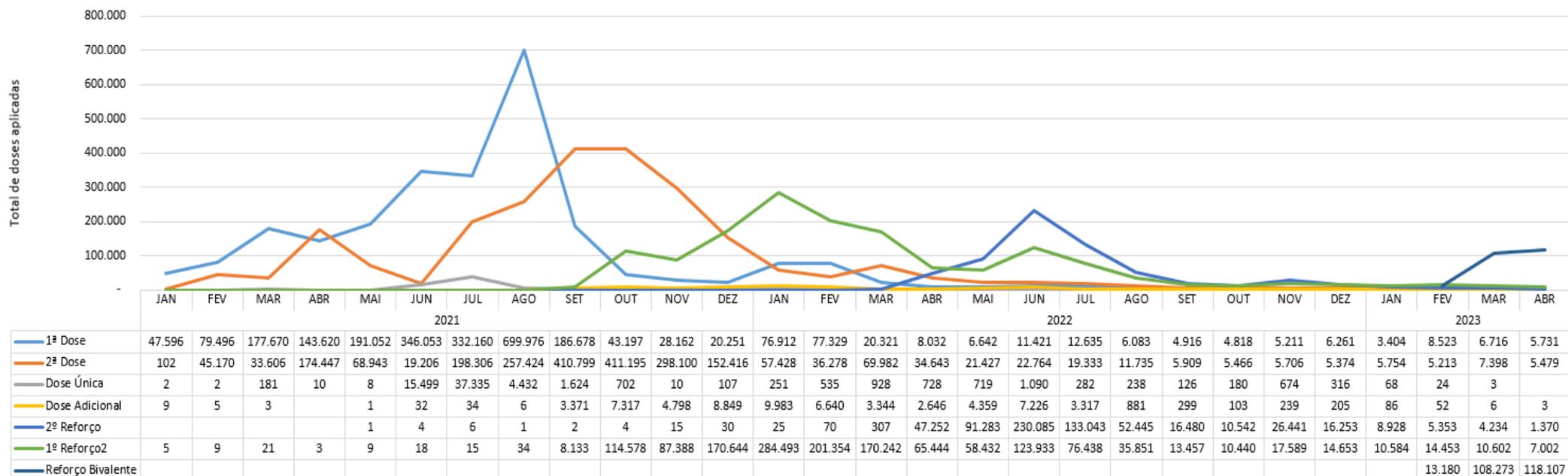
Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 21/07/2023. Dados sujeitos a alterações.

Foram registradas 4.830.882 doses aplicadas no ano de 2021, 2.278.487 em 2022 e 350.546 em 2023. Até o período considerado para este informe, o mês que possui a maior quantidade de doses aplicadas é o mês de agosto de 2021 com um total de 961.873 (12,9%), sendo 699.976 como primeira, 257.424 como segunda, 4.432 como dose única, 6 como dose adicional, 34 como primeiro reforço e 1 como segundo reforço. Analisando apenas o ano de 2022, o mês com maior quantitativo de doses aplicadas é o mês de janeiro com 429.092 doses, em que houve a ampliação da vacinação para o público infantil de 05 a 11 anos. Já em 2023, com a inclusão do reforço bivalente a partir de janeiro, o mês com maior quantidade de doses aplicadas foi abril com 137.692 doses, no qual houve a ampliação para pessoas acima de 18 anos **(Gráfico 3)**.

Foram aplicadas 1.046.516 doses em pessoas com endereço cadastrado fora do Distrito Federal. O quantitativo de primeiras doses registradas nesses indivíduos é de 383.027. Destaca-se o Goiás com 141.952 (5,5%) indivíduos. Levando em conta as segundas doses, 348.278 foram administradas em pessoas de outros estados, principalmente o estado de Goiás com 129.538 (5,4%). Em relação à dose única foram registrados 9.266 vacinados de outros estados, sendo que o Goiás guarda o maior quantitativo, 4.618 (7,0%). Além disso, ainda para pessoas com endereço fora do DF, foram administradas 8.200 doses adicionais, 198.715 doses de primeiro reforço, 74.377 doses de segundo reforço e 24.653 doses de reforço bivalente. O estado de Goiás apresenta maior quantitativo 5,3%; 5,0%, 4,4% e 4,0%, respectivamente **(Tabela 1)**.

Destaca-se que a informação de endereço é proveniente do cadastro dos usuários no Cartão Nacional de Saúde (CNS), podendo estar desatualizada e não refletir o atual local de residência.

**Gráfico 3.** Evolução das doses aplicadas segundo meses do ano, para o período de 17 de janeiro de 2021 a 30 de abril de 2023. Distrito Federal, 2023.



Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 21/07/2023. Dados sujeitos a alterações.

**Tabela 1.** Quantitativo de doses aplicadas em pessoas com endereço cadastrado fora do Distrito Federal, para o período de 17 de janeiro de 2021 a 30 de abril de 2023, segundo tipo de dose e UF. Distrito Federal, 2023

Tipo de dose	AC	AL	AM	AP	BA	CE	ES	GO	MA	MG	MS	MT	PA	PB	PE	PI	PR	RJ	RN	RO	RR	RS	SC	SE	SP	TO	Total Geral
1ª Dose	1.087	1.784	2.780	917	31.421	11.799	2.240	141.952	25.482	39.785	3.129	3.773	7.735	7.656	6.243	23.606	5.207	17.646	4.334	1.509	1.338	5.833	3.644	1.508	23.086	7.533	383.027
2ª Dose	1.051	1.681	2.636	852	27.626	10.561	2.165	129.538	21.399	35.390	3.021	3.574	6.995	6.999	5.871	20.081	5.096	17.398	4.039	1.442	1.191	5.861	3.600	1.444	22.274	6.493	348.278
Dose	11	37	49	9	731	295	43	4.618	483	761	65	95	125	125	141	430	102	207	65	35	25	79	97	22	473	143	9.266
Dose Adicional	42	36	78	19	499	215	63	3.363	330	842	64	74	161	153	128	387	145	409	111	33	19	171	109	39	587	123	8.200
1º Reforço	716	1.023	1.558	469	14.298	6.013	1.447	74.819	10.089	20.394	1.700	2.271	3.910	3.912	3.544	10.148	3.343	10.323	2.309	909	674	3.548	2.414	863	14.428	3.593	198.715
2º Reforço	292	381	565	178	4.920	2.132	681	28.245	2.476	7.787	636	841	1.270	1.500	1.470	2.658	1.349	4.873	878	345	176	1.590	1.040	356	6.452	1.286	74.377
Reforço Bivalente	84	131	183	58	1.557	704	282	9.501	831	2.638	209	270	448	489	429	936	419	1.619	270	129	56	523	349	130	2.001	407	24.653
<b>Total Geral</b>	<b>3.283</b>	<b>5.073</b>	<b>7.849</b>	<b>2.502</b>	<b>81.052</b>	<b>31.719</b>	<b>6.921</b>	<b>392.036</b>	<b>61.090</b>	<b>107.597</b>	<b>8.824</b>	<b>10.898</b>	<b>20.644</b>	<b>20.834</b>	<b>17.826</b>	<b>58.246</b>	<b>15.661</b>	<b>52.475</b>	<b>12.006</b>	<b>4.402</b>	<b>3.479</b>	<b>17.605</b>	<b>11.253</b>	<b>4.362</b>	<b>69.301</b>	<b>19.578</b>	<b>1.046.516</b>

Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 07/07/2023. Dados sujeitos a alterações.

As coberturas vacinais por faixa etária encontram-se nos gráficos 4 a 7. Para esta estatística, estão incluídas todas as categorias registradas, não somente aquelas classificadas com a categoria “faixa etária”. A cobertura de D1, D2+DU, 1º REF, 2º REF e REF bivalente, seguem um padrão prioritariamente ascendente, aumentando conforme aumentam as idades, dado, sobretudo, à ampliação da vacinação ocorrer das idades maiores às menores.

A análise da cobertura vacinal de D1 mostra que mais de 80% das pessoas a partir dos 12 anos iniciou esquema vacinal. Considerando os indivíduos a partir de 80 anos, a meta de 90% de cobertura vacinal foi alcançada (D2+DU). Para o 1º reforço, a faixa etária de pessoas a partir dos 80 anos alcançou a cobertura de 84,0%. Para o 2º reforço, a faixa etária de maiores de 80 anos está com a cobertura de 66,0%. Em relação ao reforço com vacina bivalente, mais de 25% das pessoas elegíveis já receberam essa dose.

Considerando a população maior de 6 meses, o Distrito Federal registrou uma cobertura vacinal geral de D1 de 81,4%. A cobertura vacinal para esquema básico completo (D2 + DU) de maiores de 6 meses foi de 78,0%. A cobertura vacinal do 1º reforço foi de 50,5% para a população a partir de 5 anos. Já a cobertura de 2º reforço para o DF para a faixa etária a partir de 40 anos foi de 43,0%. Para o reforço com vacina bivalente, o DF possui cobertura vacinal de 9,8% para a população acima dos 18 anos.

As tabelas 2 a 5 apresentam as informações de população, doses aplicadas e cobertura vacinal por região de saúde e por faixa etária. Vale ressaltar que coberturas vacinais superiores a 100% nas regiões de saúde podem indicar vacinação em local distinto da região de residência, subestimativas populacionais, vacinação de pessoas de outras unidades federativas, entre outros fatores.

Os mapas 1 a 5 representam as faixas de cobertura vacinal total, por região de saúde, para a primeira e segunda dose, e o primeiro e segundo reforço e reforço bivalente. Considerando a primeira dose, observa-se que a meta de 90% foi alcançada nas regiões Central e Centro-Sul. As regiões Sudoeste, Norte e Leste possuem a menor cobertura, abaixo dos 75%. Já para segunda dose, o cenário se mantém para as regiões Central e Centro-Sul e as coberturas mais baixas são das regiões Sudoeste, Norte e Leste. Para o primeiro reforço, a região Central possui a proporção de mais de 75% de vacinados, porém as demais regiões estão com a cobertura abaixo dos 74,9%. Para o segundo reforço, as regiões Norte, Leste, Sudoeste, Oeste e Sul estão com a cobertura abaixo de 49,9% e somente as regiões Central e Centro-Sul tem mais de 50% de vacinados. Para o reforço com a vacina bivalente, todas as regiões de saúde têm cobertura abaixo dos 25%.

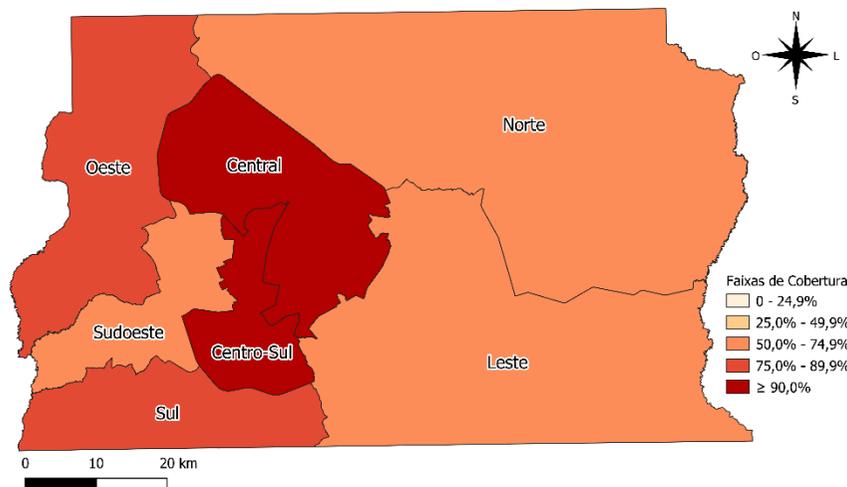
As tabelas 6 a 9 apresentam os números de doses aplicadas por tipo de dose e a porcentagem de faltosos. Observa-se um padrão decrescente no qual à medida em que a faixa etária aumenta, a proporção de pessoas que não buscaram o serviço de vacinação para receber a dose seguinte do esquema diminui. Cabe ressaltar que valores negativos de faltosos podem ser de subestimativa da população ou de vacinação de indivíduos de outros estados no DF.

**Tabela 2.** Cobertura vacinal de D1, no DF, por faixa etária e região de saúde, de janeiro de 2021 a abril de 2023. Distrito Federal, 2023

Idade	Central			Centro-Sul			Leste			Norte			Oeste			Sudoeste			Sul			DF		
	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV
6m a ≤ 2	8.740	2.138	24,5	12.456	1.608	12,9	13.967	1.054	7,5	12.905	1.351	10,5	18.274	1.638	9,0	29.363	2.184	7,4	8.845	1.194	13,5	104.549	11.167	10,7
3-4 anos	6.852	3.491	50,9	9.448	2.577	27,3	10.584	1.760	16,6	9.744	2.324	23,9	13.794	3.263	23,7	22.877	3.873	16,9	6.742	1.982	29,4	80.041	19.270	24,1
5-11 anos	25.127	21.784	86,7	29.716	21.800	73,4	34.702	23.031	66,4	34.231	23.818	69,6	46.320	38.940	84,1	77.907	44.342	56,9	23.112	19.236	83,2	271.115	192.951	71,2
12-17 anos	24.836	26.992	108,7	25.701	30.945	120,4	32.074	27.046	84,3	33.281	30.232	90,8	43.735	47.969	109,7	69.496	54.918	79,0	22.242	26.922	121,0	251.365	245.024	97,5
18-19 anos	9.252	10.636	115,0	10.414	11.670	112,1	12.358	9.641	78,0	12.565	10.310	82,1	17.191	16.124	93,8	25.922	19.352	74,7	8.820	8.327	94,4	96.522	86.060	89,2
20-29 anos	49.167	81.362	165,5	62.031	65.625	105,8	65.305	47.304	72,4	62.582	49.818	79,6	91.115	76.086	83,5	137.843	104.130	75,5	48.179	41.154	85,4	516.222	465.479	90,2
30-39 anos	66.362	96.876	146,0	70.425	67.974	96,5	57.075	42.023	73,6	58.346	43.371	74,3	83.566	63.979	76,6	152.341	93.827	61,6	46.682	36.511	78,2	534.797	444.561	83,1
40-49 anos	76.697	86.532	112,8	61.003	73.693	120,8	54.505	42.320	77,6	55.821	39.084	70,0	83.621	61.173	73,2	142.334	70.022	49,2	42.693	40.410	94,7	516.674	413.234	80,0
50-59 anos	59.227	57.563	97,2	39.881	61.680	154,7	35.681	34.560	96,9	45.357	30.411	67,0	56.830	46.509	81,8	99.458	58.319	58,6	33.388	38.135	114,2	369.822	327.177	88,5
60-69 anos	42.891	37.387	87,2	26.730	28.252	105,7	18.568	17.340	93,4	28.785	22.376	77,7	32.530	30.385	93,4	64.479	45.764	71,0	20.883	18.984	90,9	234.866	200.488	85,4
70-79 anos	24.939	22.037	88,4	14.408	15.221	105,6	7.500	8.014	106,9	12.953	11.331	87,5	19.274	18.163	94,2	30.419	20.364	66,9	10.224	10.274	100,5	119.717	105.404	88,0
≥80 anos	12.697	13.204	104,0	6.006	6.957	115,8	2.196	2.429	110,6	5.461	5.562	101,8	8.079	7.466	92,4	11.264	9.159	81,3	4.772	5.274	110,5	50.475	50.051	99,2
<b>Total</b>	<b>406.787</b>	<b>460.002</b>	<b>113,1</b>	<b>368.219</b>	<b>388.002</b>	<b>105,4</b>	<b>344.515</b>	<b>256.522</b>	<b>74,5</b>	<b>372.031</b>	<b>269.988</b>	<b>72,6</b>	<b>514.329</b>	<b>411.695</b>	<b>80,0</b>	<b>863.703</b>	<b>526.254</b>	<b>60,9</b>	<b>276.582</b>	<b>248.403</b>	<b>89,8</b>	<b>3.146.165</b>	<b>2.560.866</b>	<b>81,4</b>

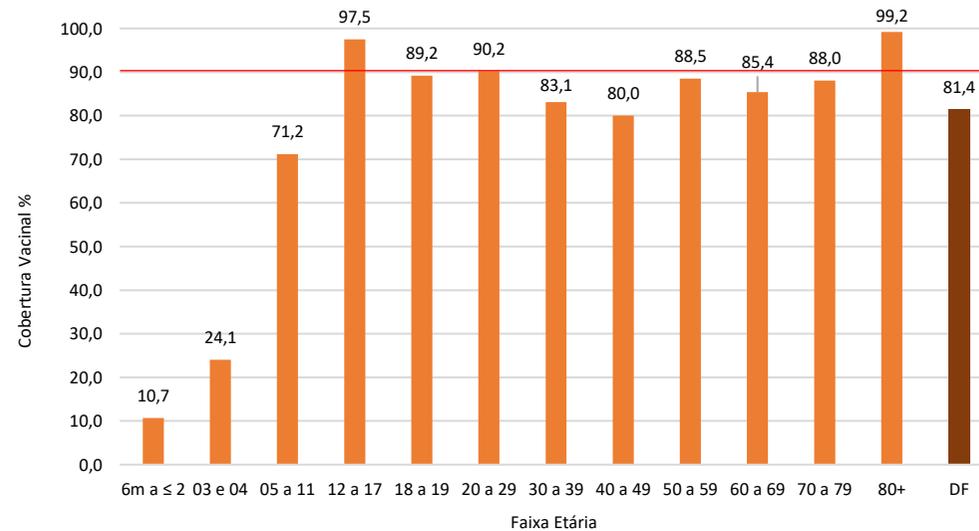
Fonte: OpenDataSUS. População: Codeplan 2023. Acesso em 07/07/2023. Dados sujeitos a alterações.

**Mapa 1.** Faixas de cobertura vacinal de D1 da população de maiores de 5 anos, no DF, por região de saúde, de janeiro de 2021 a abril de 2023, Distrito Federal, 2023



Fonte: OpenDataSUS. População: Codeplan 2023. Acesso em 07/07/2023. Dados sujeitos a alterações.

**Gráfico 4.** Cobertura vacinal de D1, no DF, por faixa etária, de janeiro de 2021 a abril de 2023. Distrito Federal, 2023



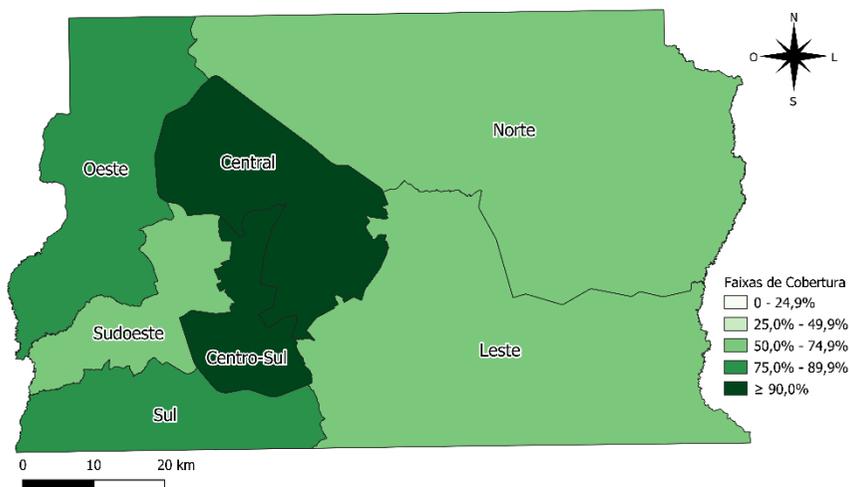
Fonte: OpenDataSUS. População: Codeplan 2023. Acesso em 07/07/2023. Dados sujeitos a alterações.

**Tabela 3.** Cobertura vacinal de D2 e DU, no DF, por faixa etária, de janeiro de 2021 a abril de 2023. Distrito Federal, 2023

Idade	Central			Centro-Sul			Leste			Norte			Oeste			Sudoeste			Sul			DF		
	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV
6m a ≤ 2	8.740	1.406	16,1	12.456	780	6,3	13.967	499	3,6	12.905	554	4,3	18.274	795	4,4	29.363	1.108	3,8	8.845	561	6,3	104.549	5.703	5,5
3-4 anos	6.852	2.445	35,7	9.448	1.419	15,0	10.584	863	8,2	9.744	1.017	10,4	13.794	1.655	12,0	22.877	2.034	8,9	6.742	1.010	15,0	80.041	10.443	13,0
5-11 anos	25.127	18.360	73,1	29.716	17.485	58,8	34.702	16.843	48,5	34.231	17.822	52,1	46.320	29.191	63,0	77.907	31.327	40,2	23.112	14.444	62,5	271.115	145.472	53,7
12-17 anos	24.836	23.434	94,4	25.701	26.596	103,5	32.074	22.426	69,9	33.281	24.591	73,9	43.735	40.543	92,7	69.496	44.139	63,5	22.242	22.235	100,0	251.365	203.964	81,1
18-19 anos	9.252	9.795	105,9	10.414	10.230	98,2	12.358	8.918	72,2	12.565	8.682	69,1	17.191	15.114	87,9	25.922	17.289	66,7	8.820	7.947	90,1	96.522	77.975	80,8
20-29 anos	49.167	72.732	147,9	62.031	63.323	102,1	65.305	49.434	75,7	62.582	43.782	70,0	91.115	73.037	80,2	137.843	93.965	68,2	48.179	39.633	82,3	516.222	435.906	84,4
30-39 anos	66.362	95.047	143,2	70.425	69.265	98,4	57.075	46.850	82,1	58.346	42.465	72,8	83.566	67.436	80,7	152.341	95.982	63,0	46.682	37.877	81,1	534.797	454.922	85,1
40-49 anos	76.697	89.026	116,1	61.003	66.305	108,7	54.505	43.878	80,5	55.821	40.789	73,1	83.621	71.580	85,6	142.334	85.616	60,2	42.693	36.929	86,5	516.674	434.123	84,0
50-59 anos	59.227	60.273	101,8	39.881	51.993	130,4	35.681	31.275	87,7	45.357	33.961	74,9	56.830	49.765	87,6	99.458	66.382	66,7	33.388	34.660	103,8	369.822	328.309	88,8
60-69 anos	42.891	39.253	91,5	26.730	30.004	112,2	18.568	16.852	90,8	28.785	22.569	78,4	32.530	30.934	95,1	64.479	45.207	70,1	20.883	19.404	92,9	234.866	204.223	87,0
70-79 anos	24.939	23.144	92,8	14.408	14.818	102,8	7.500	7.142	95,2	12.953	11.224	86,7	19.274	18.071	93,8	30.419	20.842	68,5	10.224	10.021	98,0	119.717	105.262	87,9
≥80 anos	12.697	13.213	104,1	6.006	6.848	114,0	2.196	2.612	118,9	5.461	5.450	99,8	8.079	7.346	90,9	11.264	8.687	77,1	4.772	5.077	106,4	50.475	49.233	97,5
<b>Total</b>	<b>406.787</b>	<b>448.128</b>	<b>110,2</b>	<b>368.219</b>	<b>359.066</b>	<b>97,5</b>	<b>344.515</b>	<b>247.592</b>	<b>71,9</b>	<b>372.031</b>	<b>252.906</b>	<b>68,0</b>	<b>514.329</b>	<b>405.467</b>	<b>78,8</b>	<b>863.703</b>	<b>512.578</b>	<b>59,3</b>	<b>276.582</b>	<b>229.798</b>	<b>83,1</b>	<b>3.146.165</b>	<b>2.455.535</b>	<b>78,0</b>

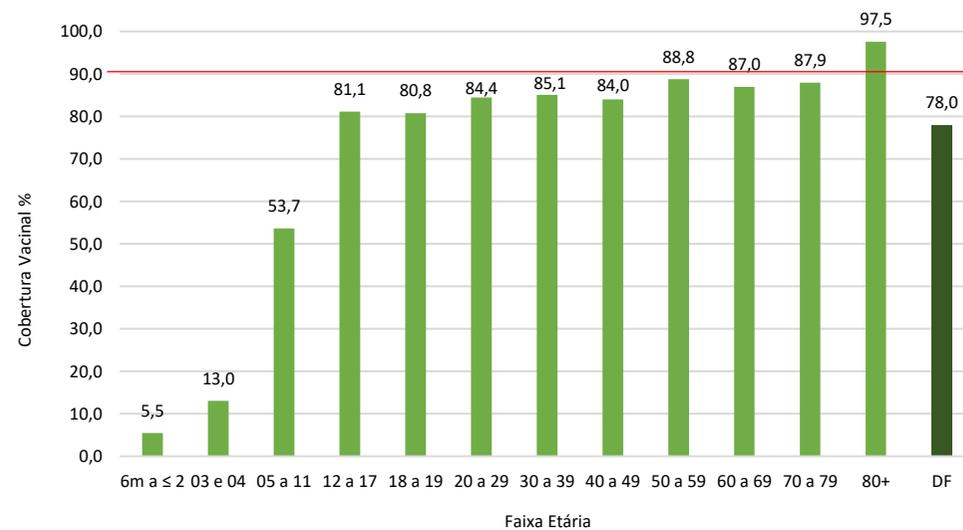
Fonte: OpenDataSUS. População: Codeplan 2023. Acesso em 07/07/2023. Dados sujeitos a alterações.

**Mapa 2.** Faixas de cobertura vacinal de D2 e DU da população de maiores de 5 anos, no DF, por região de saúde, de janeiro de 2021 a abril de 2023. Distrito Federal, 2023



Fonte: OpenDataSUS. População: Codeplan 2023. Acesso em 07/07/2023. Dados sujeitos a alterações.

**Gráfico 5.** Cobertura vacinal de D2 e DU, no DF, por faixa etária, de janeiro de 2021 a abril de 2023. Distrito Federal, 2023



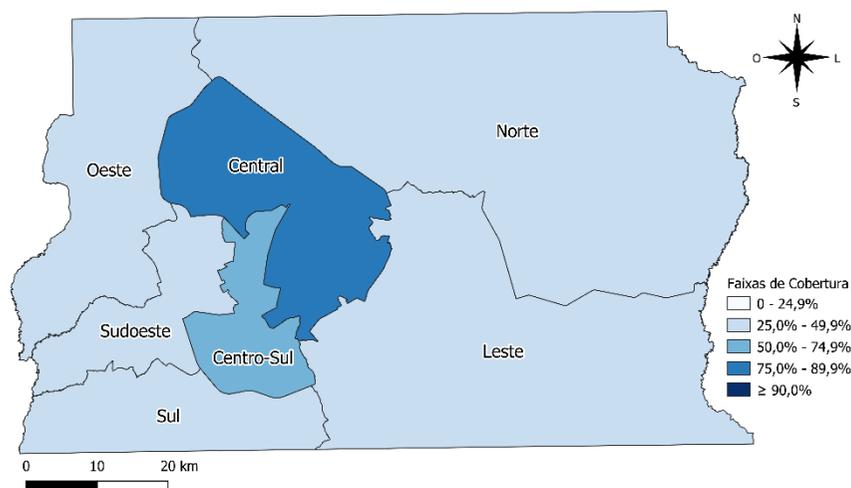
Fonte: OpenDataSUS. População: Codeplan 2023. Acesso em 07/07/2023. Dados sujeitos a alterações.

**Tabela 4.** Cobertura vacinal de REF, no DF, por faixa etária, de agosto de 2021 a abril de 2023. Distrito Federal, 2023

Idade	Central			Centro-Sul			Leste			Norte			Oeste			Sudoeste			Sul			DF		
	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV																		
5-11 anos	25.127	2.210	8,8	29.716	1.963	6,6	34.702	1.604	4,6	34.231	1.938	5,7	46.320	3.525	7,6	77.907	2.794	3,6	23.112	1.753	7,6	271.115	15.787	5,8
12-17 anos	24.836	11.268	45,4	25.701	10.355	40,3	32.074	7.622	23,8	33.281	9.034	27,1	43.735	15.720	35,9	69.496	17.800	25,6	22.242	8.195	36,8	251.365	79.994	31,8
18-19 anos	9.252	7.022	75,9	10.414	5.120	49,2	12.358	3.842	31,1	12.565	3.941	31,4	17.191	6.986	40,6	25.922	8.460	32,6	8.820	3.507	39,8	96.522	38.878	40,3
20-29 anos	49.167	50.792	103,3	62.031	31.222	50,3	65.305	23.672	36,2	62.582	20.403	32,6	91.115	34.498	37,9	137.843	47.186	34,2	48.179	18.852	39,1	516.222	226.625	43,9
30-39 anos	66.362	70.855	106,8	70.425	39.693	56,4	57.075	26.506	46,4	58.346	23.935	41,0	83.566	37.865	45,3	152.341	56.349	37,0	46.682	20.662	44,3	534.797	275.865	51,6
40-49 anos	76.697	75.307	98,2	61.003	44.208	72,5	54.505	27.547	50,5	55.821	27.701	49,6	83.621	48.658	58,2	142.334	60.024	42,2	42.693	22.818	53,4	516.674	306.263	59,3
50-59 anos	59.227	54.174	91,5	39.881	38.327	96,1	35.681	20.403	57,2	45.357	25.650	56,6	56.830	37.167	65,4	99.458	51.439	51,7	33.388	21.889	65,6	369.822	249.049	67,3
60-69 anos	42.891	31.844	74,2	26.730	27.119	101,5	18.568	11.429	61,6	28.785	18.651	64,8	32.530	26.306	80,9	64.479	37.588	58,3	20.883	15.054	72,1	234.866	167.991	71,5
70-79 anos	24.939	20.144	80,8	14.408	14.701	102,0	7.500	4.775	63,7	12.953	9.672	74,7	19.274	16.717	86,7	30.419	18.479	60,7	10.224	8.430	82,5	119.717	92.918	77,6
≥80 anos	12.697	11.184	88,1	6.006	6.671	111,1	2.196	1.944	88,5	5.461	4.259	78,0	8.079	6.484	80,3	11.264	7.781	69,1	4.772	4.081	85,5	50.475	42.404	84,0
<b>Total</b>	<b>391.195</b>	<b>334.800</b>	<b>85,6</b>	<b>346.315</b>	<b>219.379</b>	<b>63,3</b>	<b>319.964</b>	<b>129.344</b>	<b>40,4</b>	<b>349.382</b>	<b>145.184</b>	<b>41,6</b>	<b>482.261</b>	<b>233.926</b>	<b>48,5</b>	<b>811.463</b>	<b>307.900</b>	<b>37,9</b>	<b>260.995</b>	<b>125.241</b>	<b>48,0</b>	<b>2.961.575</b>	<b>1.495.774</b>	<b>50,5</b>

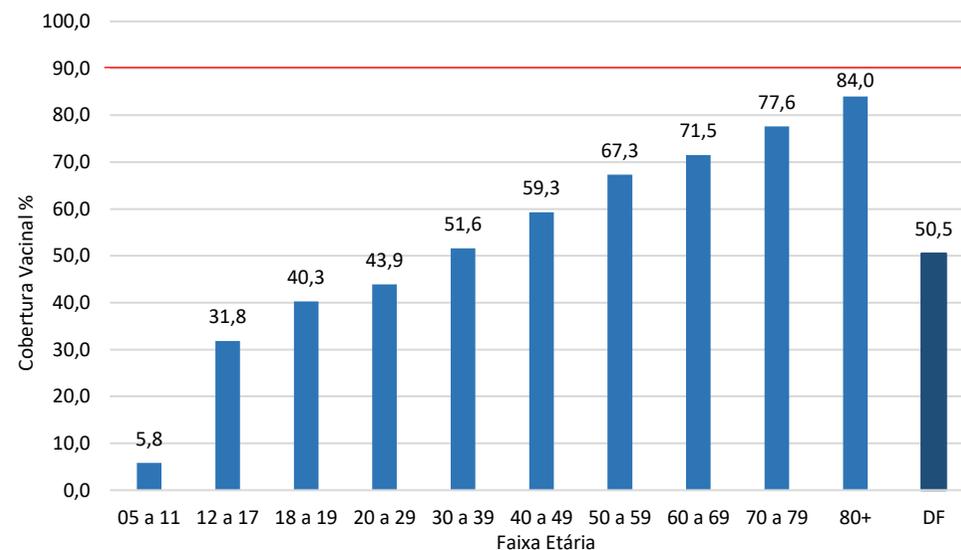
Fonte: OpenDataSUS. População: Codeplan 2023. Acesso em 07/07/2023. Dados sujeitos a alterações.

**Mapa 3.** Faixas de cobertura vacinal de REF da população de maiores de 5 anos, no DF, por região de saúde, de agosto de 2021 a abril de 2023. Distrito Federal, 2023



Fonte: OpenDataSUS. População: Codeplan 2023. Acesso em 07/07/2023. Dados sujeitos a alterações.

**Gráfico 6.** Cobertura vacinal de REF, no DF, por faixa etária, de agosto de 2021 a abril de 2023. Distrito Federal, 2023



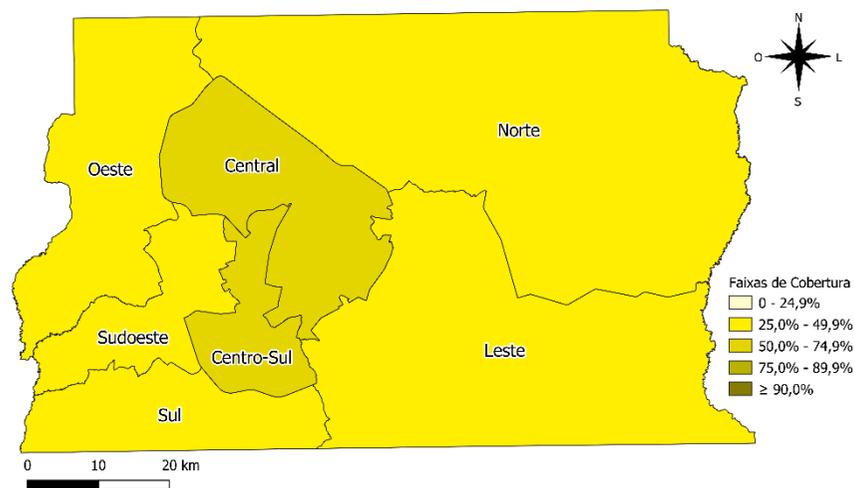
Fonte: OpenDataSUS. População: Codeplan 2023. Acesso em 07/07/2023. Dados sujeitos a alterações.

**Tabela 5.** Cobertura vacinal de R2, no DF, por faixa etária, de março de 2022 a abril de 2023. Distrito Federal, 2023

Idade	Central			Centro-Sul			Leste			Norte			Oeste			Sudoeste			Sul			DF		
	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV
40-49 anos	76.697	47.283	61,6	61.003	20.917	34,3	54.505	12.891	23,7	55.821	12.633	22,6	83.621	24.766	29,6	142.334	31.660	22,2	42.693	12.497	29,3	516.674	162.647	31,5
50-59 anos	59.227	41.386	69,9	39.881	22.422	56,2	35.681	11.090	31,1	45.357	14.136	31,2	56.830	23.398	41,2	99.458	32.210	32,4	33.388	14.249	42,7	369.822	158.891	43,0
60-69 anos	42.891	30.905	72,1	26.730	18.407	68,9	18.568	7.346	39,6	28.785	11.464	39,8	32.530	18.368	56,5	64.479	28.743	44,6	20.883	11.109	53,2	234.866	126.342	53,8
70-79 anos	24.939	19.428	77,9	14.408	10.398	72,2	7.500	3.419	45,6	12.953	6.350	49,0	19.274	12.789	66,4	30.419	16.021	52,7	10.224	5.928	58,0	119.717	74.333	62,1
≥80 anos	12.697	10.392	81,8	6.006	4.735	78,8	2.196	1.360	61,9	5.461	2.864	52,4	8.079	4.880	60,4	11.264	6.384	56,7	4.772	2.685	56,3	50.475	33.300	66,0
<b>Total</b>	<b>216.451</b>	<b>149.394</b>	<b>69,0</b>	<b>148.028</b>	<b>76.879</b>	<b>51,9</b>	<b>118.450</b>	<b>36.106</b>	<b>30,5</b>	<b>148.377</b>	<b>47.447</b>	<b>32,0</b>	<b>200.334</b>	<b>84.201</b>	<b>42,0</b>	<b>347.954</b>	<b>115.018</b>	<b>33,1</b>	<b>111.960</b>	<b>46.468</b>	<b>41,5</b>	<b>1.291.554</b>	<b>555.513</b>	<b>43,0</b>

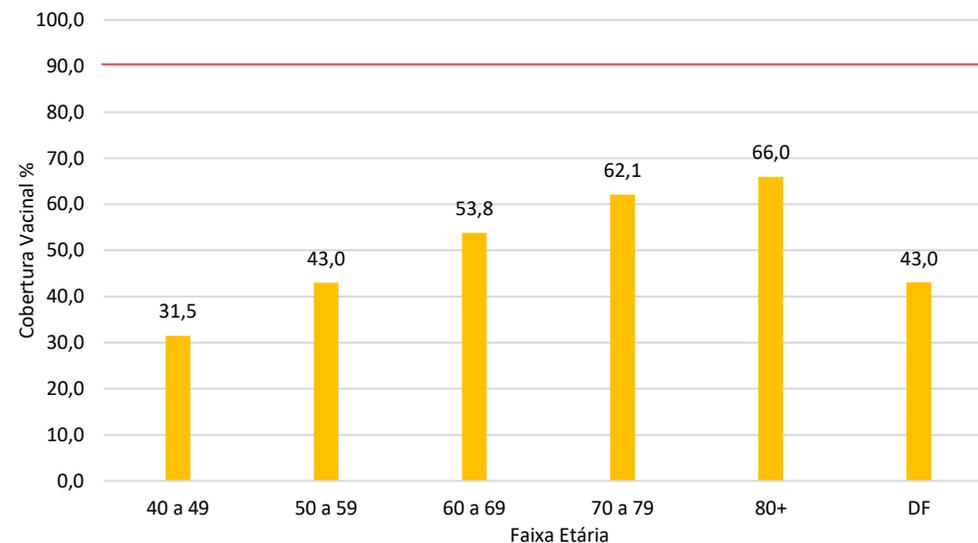
Fonte: OpenDataSUS. População: Codeplan 2023. Acesso em 07/07/2023. Dados sujeitos a alterações.

**Mapa 4.** Faixas de cobertura vacinal de R2 da população de maiores de 40 anos, no DF, por região de saúde, de março de 2022 a abril de 2023. Distrito Federal, 2022



Fonte: OpenDataSUS. População: Codeplan 2023. Acesso em 07/07/2023. Dados sujeitos a alterações.

**Gráfico 7.** Cobertura vacinal de R2, no DF, por faixa etária, de março de 2022 a abril de 2023. Distrito Federal, 2023



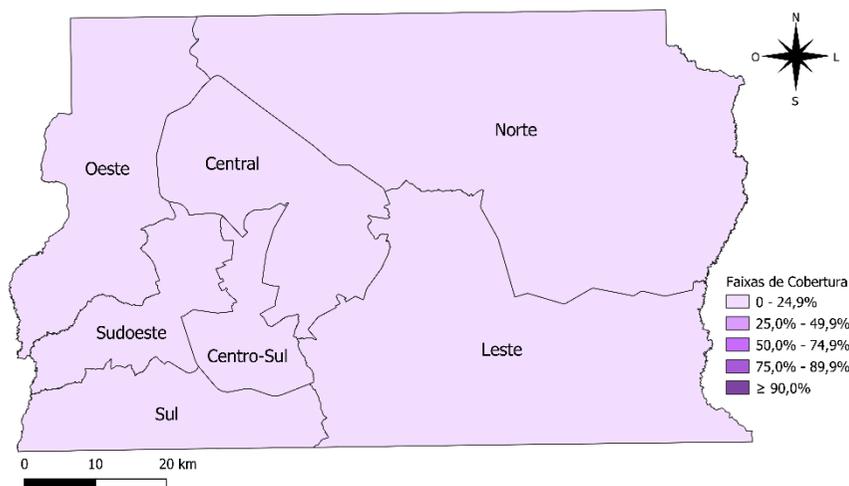
Fonte: OpenDataSUS. População: Codeplan 2023. Acesso em 07/07/2023. Dados sujeitos a alterações.

**Tabela 6.** Cobertura vacinal de Reforço Bivalente, no DF, por faixa etária, de fevereiro de 2023 a abril de 2023. Distrito Federal, 2023.

Idade	Central			Centro-Sul			Leste			Norte			Oeste			Sudoeste			Sul			DF		
	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV
18-19 anos	9.252	389	4,2	10.414	221	2,1	12.358	195	1,6	12.565	148	1,2	17.191	306	1,8	25.922	306	1,2	8.820	186	2,1	96.522	1.751	1,8
20-29 anos	49.167	4.619	9,4	62.031	2.339	3,8	65.305	5.036	7,7	62.582	1.247	2,0	91.115	2.089	2,3	137.843	2.257	1,6	48.179	1.426	3,0	516.222	19.013	3,7
30-39 anos	66.362	7.211	10,9	70.425	3.212	4,6	57.075	5.011	8,8	58.346	1.542	2,6	83.566	2.556	3,1	152.341	3.197	2,1	46.682	1.788	3,8	534.797	24.517	4,6
40-49 anos	76.697	8.053	10,5	61.003	3.478	5,7	54.505	3.267	6,0	55.821	1.953	3,5	83.621	4.005	4,8	142.334	3.779	2,7	42.693	2.229	5,2	516.674	26.764	5,2
50-59 anos	59.227	8.228	13,9	39.881	4.331	10,9	35.681	2.105	5,9	45.357	2.658	5,9	56.830	4.574	8,0	99.458	4.994	5,0	33.388	3.312	9,9	369.822	30.202	8,2
60-69 anos	42.891	16.692	38,9	26.730	9.996	37,4	18.568	3.869	20,8	28.785	7.120	24,7	32.530	9.781	30,1	64.479	14.529	22,5	20.883	7.095	34,0	234.866	69.082	29,4
70-79 anos	24.939	10.917	43,8	14.408	6.454	44,8	7.500	2.182	29,1	12.953	4.759	36,7	19.274	8.155	42,3	30.419	9.708	31,9	10.224	4.475	43,8	119.717	46.650	39,0
≥80 anos	12.697	6.138	48,3	6.006	3.125	52,0	2.196	795	36,2	5.461	2.094	38,3	8.079	2.951	36,5	11.264	3.875	34,4	4.772	1.982	41,5	50.475	20.960	41,5
<b>Total</b>	<b>341.232</b>	<b>62.247</b>	<b>18,2</b>	<b>290.898</b>	<b>33.156</b>	<b>11,4</b>	<b>253.188</b>	<b>22.460</b>	<b>8,9</b>	<b>372.031</b>	<b>21.521</b>	<b>5,8</b>	<b>514.329</b>	<b>34.417</b>	<b>6,7</b>	<b>863.703</b>	<b>42.645</b>	<b>4,9</b>	<b>276.582</b>	<b>22.493</b>	<b>8,1</b>	<b>2.439.095</b>	<b>238.939</b>	<b>9,8</b>

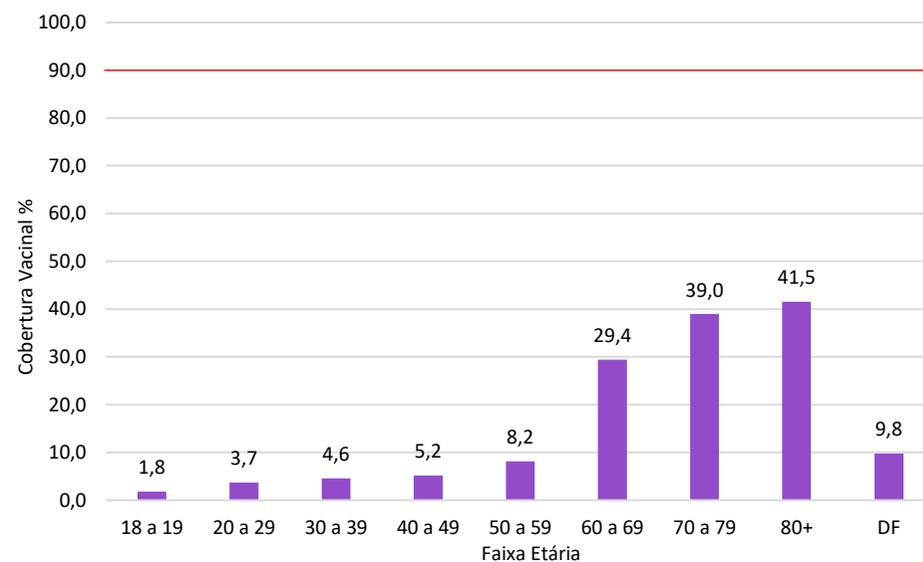
Fonte: OpenDataSUS. População: Codeplan 2023. Acesso em 07/07/2023. Dados sujeitos a alterações.

**Mapa 5.** Faixas de cobertura vacinal de Reforço Bivalente da população de maiores de 18 anos, no DF, por região de saúde, de fevereiro de 2023 a abril de 2023. Distrito Federal, 2023.



Fonte: OpenDataSUS. População: Codeplan 2023. Acesso em 07/07/2023. Dados sujeitos a alterações.

**Gráfico 8.** Cobertura vacinal de Reforço Bivalente, no DF, por faixa etária, de fevereiro de 2023 a abril de 2023. Distrito Federal, 2023.



Fonte: OpenDataSUS. População: Codeplan 2023. Acesso em 07/07/2023. Dados sujeitos a alterações.

**Tabela 7.** Quantitativo de doses aplicadas de D1, número e porcentagem de faltosos, por faixa etária, de janeiro de 2021 a abril de 2023. Distrito Federal, 2023

Idade	Popula- ção	D1	Faltosos	Porcentagem de Faltosos
	n	n	n	%
6m a ≤ 2 anos	104.549	11.167	93.382	89,3
3-4 anos	80041	19.270	60.771	75,9
5-11 anos	271.115	192.951	78.164	28,8
12-17 anos	251.365	245.024	6.341	2,5
18-19 anos	96.522	86.060	10.462	10,8
20-29 anos	516.222	465.479	50.743	9,8
30-39 anos	534.797	444.561	90.236	16,9
40-49 anos	516.674	413.234	103.440	20,0
50-59 anos	369.822	327.177	42.645	11,5
60-69 anos	234.866	200.488	34.378	14,6
70-79 anos	119.717	105.404	14.313	12,0
≥80 anos	50.475	50.051	424	0,8
<b>Total</b>	<b>3.003.598</b>	<b>2.560.866</b>	<b>442.732</b>	<b>14,7</b>

\*Fonte: OpenDATASUS, acesso em: 07/07/2023. Dados preliminares, sujeitos à alteração.

\*Observação: O número de faltosos foi calculado a partir dos números de D1 aplicados em maiores de 6 meses até o dia 30/04/2023 e a estimativa da população do DF, de acordo com a CODEPLAN 2023.

\*\*Valores negativos de faltosos podem ser de subestimativa da população ou de vacinação de indivíduos de outros estados no DF.

**Tabela 8.** Quantitativo de doses aplicadas de D1 e D2, número e porcentagem de faltosos, de janeiro de 2021 a abril de 2023. Distrito Federal, 2023

Idade	D1	D2	Faltosos	Porcentagem de Faltosos
	n	n	n	%
6m a ≤ 2 anos	9.623	5.703	3.920	40,7
3-4 anos	18.217	10.443	7.774	42,7
5-11 anos	192.038	145.472	46.566	24,2
12-17 anos	244.742	203.964	40.778	16,7
18-19 anos	86.030	76.185	9.845	11,4
20-29 anos	465.361	418.785	46.576	10,0
30-39 anos	444.482	431.835	12.647	2,8
40-49 anos	413.187	415.545	-2.358	-0,6
50-59 anos	327.153	323.581	3.572	1,1
60-69 anos	200.481	203.777	-3.296	-1,6
70-79 anos	105.403	105.127	276	0,3
≥80 anos	50.050	49.186	864	1,7
<b>Total</b>	<b>2.556.767</b>	<b>2.389.603</b>	<b>167.164</b>	<b>6,5</b>

\* Fonte: OpenDATASUS, acesso em: 07/07/2023. Dados preliminares, sujeitos à alteração.

\*Observação: O número de faltosos foi calculado a partir dos números de D1 aplicados em maiores de 6 meses até os dias 09/04/2023 (Pfizer), 02/04/2023 (Coronavac) e 05/03/2023 (Astrazeneca) e de D2 aplicado em maiores de 6 meses até o dia 30/04/2023, respeitando os intervalos de 21 dias para Pfizer e Pfizer Pediátrica, 28 dias para Coronavac e 56 para Astrazeneca.

\*\*Valores negativos de faltosos podem ser de subestimativa da população ou de vacinação de indivíduos de outros estados no DF.

**Tabela 9.** Quantitativo de doses aplicadas de D2 + DU e 1º Reforço, número e porcentagem de faltosos, por faixa etária, de janeiro de 2021 a abril de 2023. Distrito Federal, 2023.

Idade	2ª Dose + Dose Única	1º Reforço	Faltosos	Porcentagem de Faltosos
	n	n	n	%
5-11 anos	145.472	15.787	129.685	89,1
12-17 anos	203.964	79.994	123.970	60,8
18-19 anos	77.973	38.878	39.095	50,1
20-29 anos	435.867	226.625	209.242	48,0
30-39 anos	454.897	275.865	179.032	39,4
40-49 anos	434.108	306.263	127.845	29,5
50-59 anos	328.297	249.049	79.248	24,1
60-69 anos	204.222	167.991	36.231	17,7
70-79 anos	105.261	92.918	12.343	11,7
≥80 anos	49.233	42.404	6.829	13,9
<b>Total</b>	<b>2.455.440</b>	<b>1.495.774</b>	<b>959.666</b>	<b>39,1</b>

\*Fonte: OpenDATASUS, acesso em: 07/07/2023. Dados preliminares, sujeitos à alteração.

\*Observação: O número de faltosos foi calculado a partir dos números de D2 aplicados em maiores de 5 anos e DU aplicados em maiores de 18 anos, até o dia 31/12/2022, e de 1º Reforço aplicado em maiores de 5 anos, até o dia 30/04/2023, respeitando o intervalo de 4 meses entre as doses.

**Tabela 10.** Quantitativo de doses aplicadas de 1º e 2º Reforço, número e porcentagem de faltosos, por faixa etária, de setembro de 2021 a abril de 2023. Distrito Federal, 2023

Idade	1º Reforço	2º Reforço	Faltosos	Porcentagem de Faltosos
	n	n	n	%
40-49 anos	302.329	162.647	139.682	46,2
50-59 anos	247.475	158.891	88.584	35,8
60-69 anos	167.590	126.342	41.248	24,6
70-79 anos	92.781	74.333	18.448	19,9
≥80 anos	42.327	33.300	9.027	21,3
<b>Total</b>	<b>852.502</b>	<b>555.513</b>	<b>296.989</b>	<b>34,8</b>

\*Fonte: OpenDATASUS, acesso em: 20/01/2023. Dados preliminares, sujeitos à alteração.

\*Observação: O número de faltosos foi calculado a partir do número de 1º Reforço aplicado em maiores de 35 anos, até o dia 31/12/2022, e de 2º Reforço aplicado em maiores de 40 anos, até o dia 30/04/2023, respeitando o intervalo de 4 meses entre as doses.

## Rede de Frio

No primeiro quadrimestre de 2023, o Distrito Federal recebeu 79 (setenta e nove) remessas de vacinas da Campanha de Vacinação contra a Covid-19, totalizando 576.594 doses de vacinas, sendo 2.000 Astrazeneca, 24.450 Coronavac, 1.000 (um mil), 61.000 (sessenta e um mil) Pfizer Pediátrica, 52.850 (cinquenta e dois mil oitocentos e cinquenta) Pfizer Baby, 83.070 (oitenta e três mil e setenta) Pfizer Adulto e 352.224 (trezentos e cinquenta e dois mil duzentos e vinte e quatro) Pfizer Bivalente (Tabela 11).

Ainda quanto às doses distribuídas de vacinas contra a covid-19 no mesmo período, a maioria foi de Pfizer Bivalente (29,9%), seguida da Pfizer Pediátrica (21,3%), o que coincide com o seguimento da Campanha de Vacinação, que contemplou o reforço da população adulta, a vacinação e reforço da população pediátrica (Figura 2).

A distribuição das vacinas COVID-19 se deram de forma diferente nas Regiões de Saúde quando comparadas as doses distribuídas por mês de janeiro a abril de 2023. As Regiões Centro-Sul e Sudoeste apresentação padrão semelhante, com o aumento progressivo das doses distribuídas ao longo do tempo. Já as Regiões Leste, Planaltina e Sobradinho reduziram a demanda em abril (Figura 3).

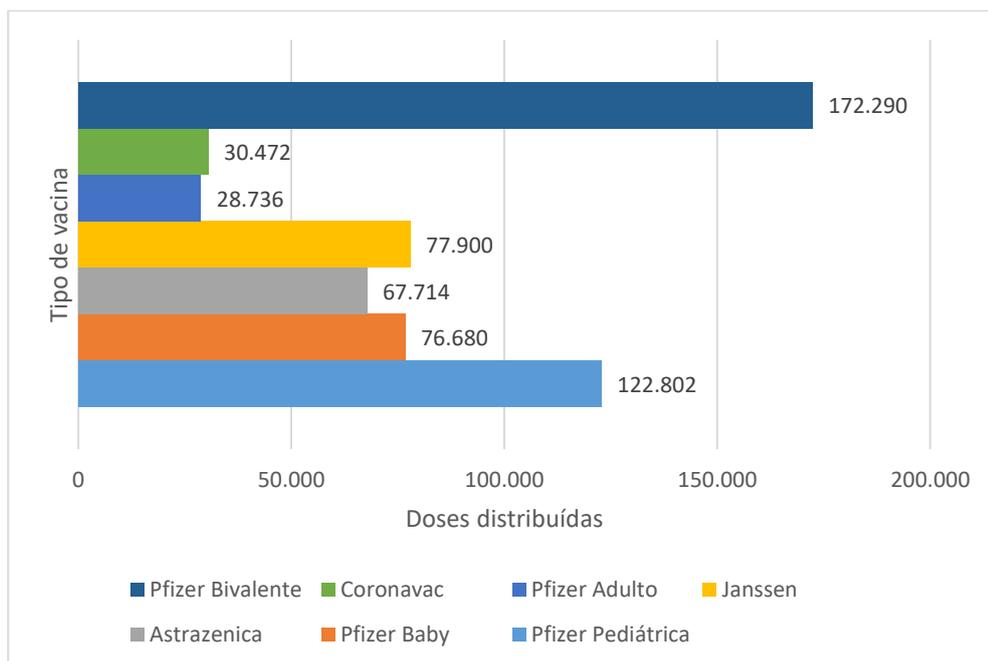
Quanto ao percentual de consumo das vacinas contra a covid-19, a médias das regiões de saúde foi de 62,1%, sendo a região Oeste com maior percentual 72,3% e a Leste com o menor 50,9%. Essa diferença entre as doses distribuídas e as doses aplicadas pode ser explicada pelas perdas técnicas/físicas ou pela falta de registro das doses aplicadas no sistema de informação. Destaca-se ainda que nenhuma Região de Saúde do DF atingiu o percentual de consumo dentro do aceitável (97,8%) (Tabela 13).

**Tabela 11.** Número de doses distribuídas das vacinas contra COVID-19, por tipo e região de saúde no primeiro quadrimestre de 2023. Distrito Federal, 2023

Região de Saúde	Central	Centro-Sul	Leste	Oeste	Norte	Sudoeste	Sul	Total Geral
Astrazenica	400	250	280	350	200	320	200	<b>2.000</b>
Coronavac	3.600	3.020	2.930	4.200	3.300	4.400	3.000	<b>24.450</b>
Janssen	200	150	100	150	100	200	100	<b>1.000</b>
Pfizer Pediátrica	6.700	8.400	7.600	12.600	7.200	10.600	7.900	<b>61.000</b>
Pfizer Baby	8.330	7.500	6.080	6.900	7.950	9.830	6.260	<b>52.850</b>
Pfizer Adulto	14.154	9.114	22.704		9.498	18.618	8.982	<b>83.070</b>
Pfizer Bivalente	89.418	48.246	28.020	53.700	30.960	69.720	32.160	<b>352.224</b>
<b>Total Geral</b>	<b>122.802</b>	<b>76.680</b>	<b>67.714</b>	<b>77.900</b>	<b>59.208</b>	<b>113.688</b>	<b>58.602</b>	<b>576.594</b>

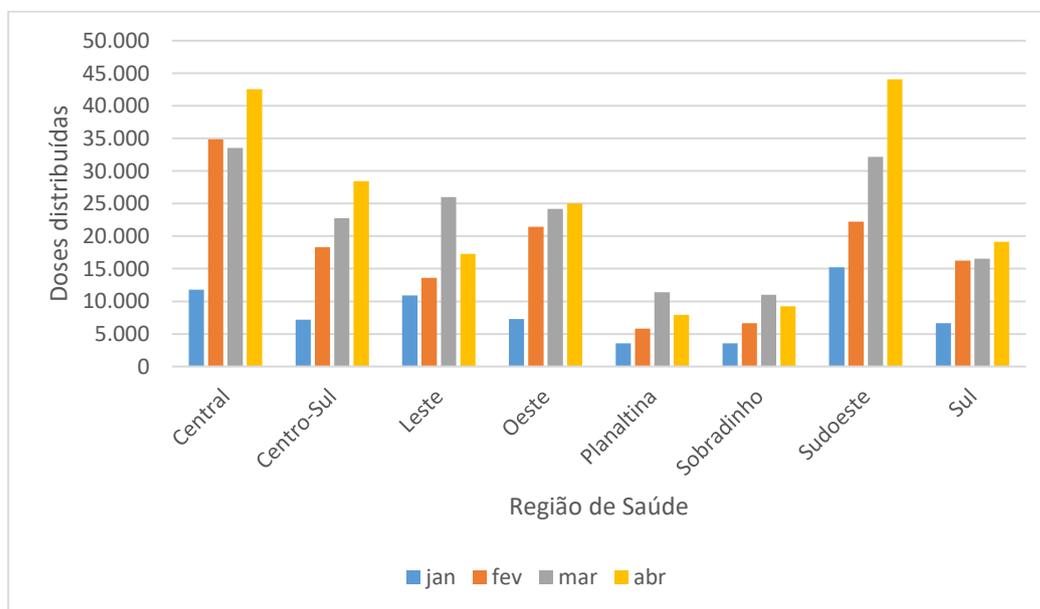
Fonte: SIES. Dados acessados em junho de 2023.

**Figura 2.** Distribuição de doses distribuídas da vacina contra COVID-19 por tipo no primeiro quadrimestre de 2023. Distrito Federal, 2023



Fonte: SIES. Dados acessados em junho de 2023.

**Figura 3.** Distribuição de doses das vacinas contra COVID-19, por região de saúde e mês no primeiro quadrimestre de 2023. Distrito Federal, 2023



Fonte: SIES. Dados acessados em junho de 2023.

**Tabela 13.** Número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo da vacina contra COVID-19, por região de saúde no primeiro quadrimestre de 2023. Distrito Federal, 2023

Região de Saúde	Doses Aplicadas	Doses Distribuídas	Percentual De Consumo
Central	81.241	122.802	66,2%
Centro Sul	47.342	76.680	61,7%
Leste	34.484	67.714	50,9%
Oeste	56.319	77.900	72,3%
Norte	36.607	59.208	61,8%
Sudoeste	67.021	113.688	59,0%
Sul	35.075	58.602	59,9%
<b>Total</b>	<b>358.089</b>	<b>576.594</b>	<b>62,1%</b>

Fonte: SIES e OPENDATASUS. Dados acessados em junho de 2023.

## Farmacovigilância

### EVENTOS SUPOSTAMENTE ATRIBUÍVEIS À VACINAÇÃO OU IMUNIZAÇÃO

Frente à introdução de novas vacinas de forma acelerada, usando novas tecnologias de produção e que serão administradas em milhões de indivíduos, como as vacinas COVID-19, pode haver um aumento considerável no número de notificações de eventos supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização (ESAVI). Assim, torna-se fundamental o fortalecimento dos sistemas de vigilância epidemiológica e sanitária no Distrito Federal.

Evento supostamente atribuível à vacinação ou imunização (ESAVI) é qualquer ocorrência médica indesejada após a vacinação e que, não necessariamente, possui uma relação causal com o uso de uma vacina ou outro imunobiológico (imunoglobulinas e soros heterólogos). Um ESAVI pode ser qualquer evento indesejável ou não intencional, isto é, sintoma, doença ou um achado laboratorial anormal.

Os ESAVI são ainda classificados quanto à gravidade em Evento Adverso Grave (EAG) e Não-Grave (EANG). Um EAG é todo aquele que:

- Requer hospitalização por pelo menos 24 horas ou prolongamento de hospitalização já existente;
- Causa disfunção significativa e/ou incapacidade persistente (sequela);
- Resulte em anomalia congênita;
- Causa risco de morte (ou seja, induz à necessidade de uma intervenção clínica imediata para evitar o óbito);
- Causa o óbito.

Qualquer outro evento que não esteja incluído nesses critérios é considerado um EANG.

O erro de imunização é um erro de medicação, conceituado como qualquer evento evitável que pode causar ou levar a um uso inadequado de medicamentos (entre estes, todos os imunobiológicos) ou causar dano a um paciente, enquanto o produto está sob controle de profissionais de saúde, pacientes ou consumidores. Pode estar relacionado à prática profissional, produtos para a saúde, procedimentos e sistemas, incluindo prescrição, orientação verbal, rotulagem, embalagem e nomenclatura, dispensação, distribuição, administração, educação, monitorização e uso. Um erro de imunização com evento adverso é o que ocasiona sintoma ou alterações laboratoriais no paciente.

No caso da farmacovigilância de novas vacinas, também ganham destaque os Eventos Adversos de Interesse Especial (EAIE), ou seja, qualquer evento grave ou não grave, que causa preocupação do ponto de vista científico e médico e que requer mais investigação para sua caracterização.

A partir da Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19, todos os ESAVI começaram a ser notificados e investigados no sistema e-SUS Notifica módulo ESAVI. Todos os ESAVI relacionados às vacinas COVID-19, graves ou não-graves, e os erros de imunização devem ser notificados.

Cabe a Área Técnica de Imunização da Gerência de Imunização e Rede de Frio, da Diretoria de Vigilância Epidemiológica, da Subsecretaria de Vigilância em Saúde (GRF/DIVEP/SVS) a avaliação e classificação de causalidade - encerramento dos casos - ao nível estadual e também está disponível para prestar todo apoio e suporte técnico às regiões de saúde.

Uma avaliação de causalidade é uma revisão sistemática de dados de um caso suspeito de ESAVI e visa determinar a probabilidade de uma associação causal entre o(s) evento(s) e uma(s) vacina(s) recebida(s). Para casos individuais, tenta-se aplicar a evidência disponível com base no histórico e na temporalidade do evento para chegar à probabilidade causal. A classificação final de causalidade é baseada na disponibilidade de informações fidedignas e completas:

- A1 – Reação relacionada ao produto: causada ou precipitada pela vacina ou por um ou mais dos componentes das vacinas.
- A2 – Reação relacionada à qualidade das vacinas.
- A3 – Erro de imunização.
- A4 – Reação de ansiedade associada à vacinação e/ou a estresse desencadeado em resposta à vacinação.
- B1 – Relação temporal consistente, mas sem evidências na literatura para estabelecer uma relação causal.
- B2 – Os dados da investigação são conflitantes em relação à causalidade.
- C – Associação inconsistente ou coincidente.
- D – Inclassificável.

A partir do dia 19/08/22, o Ministério da Saúde passou a adotar de modo uniformizado a terminologia "Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização (ESAVI)", em substituição ao termo Evento Adverso Pós-Vacinação (EAPV) utilizado atualmente, entendendo que esta terminologia fica consoante com o que é utilizado na Região das Américas pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e reflete de forma mais precisa a definição de caso utilizada, considerando dois componentes essenciais para entender o seu conceito:

- Ao afirmar que se trata de um evento supostamente atribuível, destaca-se a incerteza quanto à relação causal entre o evento adverso e a vacina. É impossível estabelecer tal relação causal no momento da notificação; isso requer uma revisão sistemática das evidências individuais e populacionais sobre o evento, com base em uma metodologia estruturada.
- Ao diferenciar vacinação de imunização, fica claro que o primeiro termo corresponde ao processo de aplicação ou administração da vacina, enquanto o segundo é o processo de geração de resposta pelo sistema imunitário da pessoa vacinada, por interação com o antígeno ou com outros componentes da vacina. Diante de um evento adverso, é necessário diferenciar o efeito causal de cada componente.

## ESAVI relacionados temporalmente às vacinas Covid-19

O módulo ESAVI do e-SUS Notifica foi disponibilizado pelo Ministério da Saúde na semana do início da campanha, em janeiro de 2021.

Após análise e excluídas as notificações canceladas, até o dia 30/04/2023, foram notificados no sistema 6.314 casos de ESAVI associados temporalmente às vacinas Covid-19. Lembrando que esses dados são preliminares e sujeitos à alteração.

Dessas notificações, 4.254 (67,4%) foram de usuários do sexo feminino e 2.060 (32,6%) do sexo masculino. Observa-se que 42% dos casos notificados foram de usuários de 30 a 49 anos (**Gráfico 9**). Os EAG representaram 8,5% dos ESAVI notificados e os erros de imunização totalizaram 22,9% do total das notificações (**Tabela 14**).

De janeiro de 2021 a abril de 2023, segundo dados do OpenDataSUS, foram administradas 7.480.729 doses de vacinas COVID-19, sendo 1.315.073 doses de Coronavac (17,6%), 1.850.327 de AstraZeneca (24,7%), 3.530.032 de Pfizer (47,2%), 546.103 de Janssen (7,3%) e 239.194 (3,2%) de Pfizer bivalente. A vacina Pfizer bivalente começou a ser aplicada no Distrito Federal em 27 de fevereiro de 2023, e está indicada para dose de reforço em pessoas que tenha recebido ao menos duas doses de vacinas monovalentes como esquema primário ou que tenham recebido previamente qualquer vacina covid-19 monovalente como dose de reforço. A vacina que apresentou maior incidência de casos de ESAVI notificados por número de doses aplicadas foi a Coronavac, com 165,5 notificações para cada 100.000 doses aplicadas. O imunobiológico com maior incidência de EAG foi a AstraZeneca, com 14,3 notificações para cada 100.000 doses aplicadas (**Gráfico 10**). Em relação a Pfizer bivalente até o momento houve 50 notifica

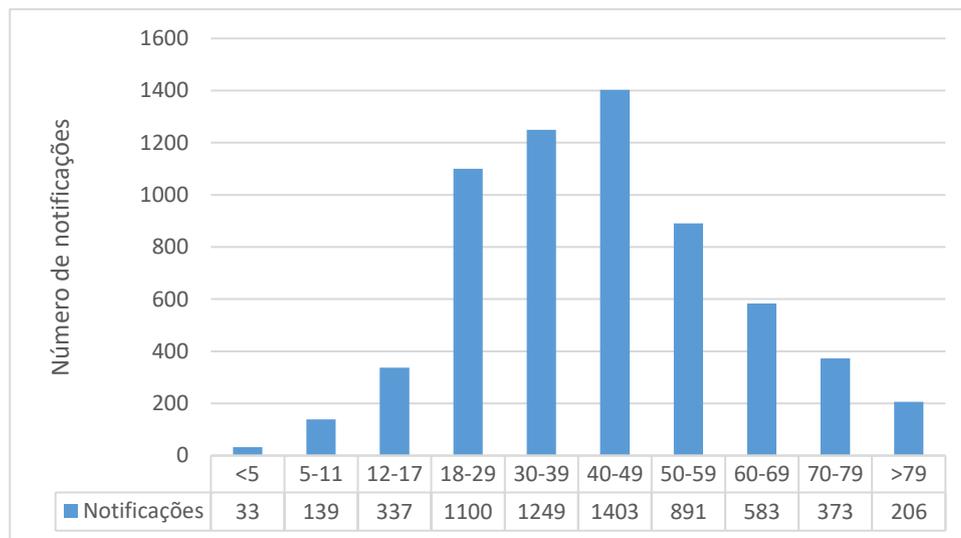
Ressalta-se, no entanto, que não é possível realizar comparações diretas de incidência destes eventos entre as diferentes vacinas, tendo em vista a existência de importantes fatores de confundimento, tais como a população vacinada com cada imunobiológico e o momento da aplicação destas vacinas. É importante destacar que a vacinação teve início com as vacinas Coronavac e AstraZeneca, justamente pelos grupos populacionais mais vulneráveis, como os idosos, que apresentam maior risco de ocorrência de EAG coincidentes (classificados como C - associação inconsistente ou coincidente - eventos adversos causados por outras condições de saúde, muitas vezes preexistentes, e não pelas vacinas), e profissionais de saúde, que estão mais sensíveis à detecção e notificação dos eventos adversos. E outra questão que se faz importante, é que a análise do banco é prejudicada, visto que a maioria das notificações contém mais de uma vacina Covid-19 no registro do imunobiológico, e não apenas aquela que causou o evento.

Até o momento, 4.699 fichas foram analisadas e encerradas. Dessas, 1.527 foram erros de imunização, dos quais 655 casos tiveram a dose considerada inválida.

Do ponto de vista da avaliação de causalidade, dos 535 EAG notificados, 388 (72,7%) foram classificados como C (inconsistente ou coincidente), portanto sem relação causal com as vacinas, e apenas 37 (7%) foram classificados como A1 (reação relacionada ao produto: causada ou precipitada pela vacina ou por um ou mais dos componentes das vacinas, conforme literatura). Ainda são inclassificáveis (D) ou permanecem em investigação 41 (7,1%) dos EAG, tratando-se de registros com informações incompletas ou que aguardam complementação de dados para encerramento da causalidade (**Figura 4**). Sobre os 130 óbitos notificados, 105 (80,8%) foram classificados como C e 14 (10,8%) como D. Foram classificados como A1 somente 2 (1,5%) óbitos, portanto com relação causal considerada como consistente com a vacinação

**(Figura 5).** Esses 2 casos foram causados pela Síndrome de Trombose com Trombocitopenia induzida por vacina (VITT), após a vacina AstraZeneca. A VITT é uma síndrome rara, com provável relação causal com as vacinas de vetor viral (AstraZeneca e Janssen), e se caracteriza por trombose, frequentemente trombose do seio venoso cerebral, e trombocitopenia. É destacada por afetar pacientes de todas as idades e ambos os sexos, sendo que atualmente não há um sinal claro de fatores de risco. No DF, até o momento, a taxa de casos suspeitos notificados de TTS é de 3,80 casos notificados para cada um milhão de doses da vacina AstraZeneca aplicadas. Não há nenhum caso notificado associado à vacina Janssen.

**Gráfico 9.** Notificações de eventos supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização com vacinas COVID-19, segundo faixa etária, no Distrito Federal, janeiro de 2021 a abril de 2023.



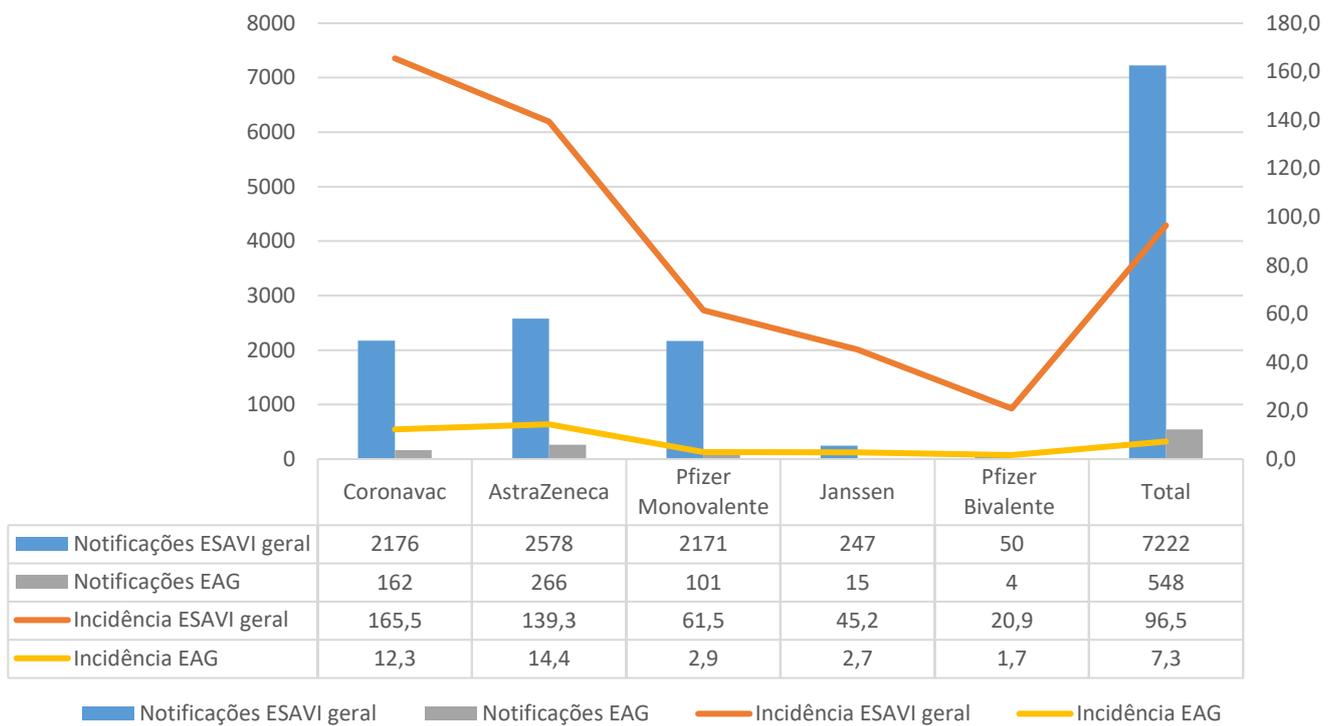
Fonte: eSUS Notifica. Dados extraídos em 16/06/2023 - sujeitos à alterações.

**Tabela 14.** Eventos supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização com vacinas Covid-19, no Distrito Federal, janeiro de 2021 a abril de 2023.

Eventos supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização	n	%
Não grave	4.251	67,3%
Grave	535	8,5%
Erro imunização com evento	83	1,3%
Erro imunização	1.445	22,9%
<b>Total</b>	<b>6.403</b>	<b>100%</b>

Fonte: eSUS Notifica. Dados extraídos em 16/06/2023 – dados sujeitos à alterações.

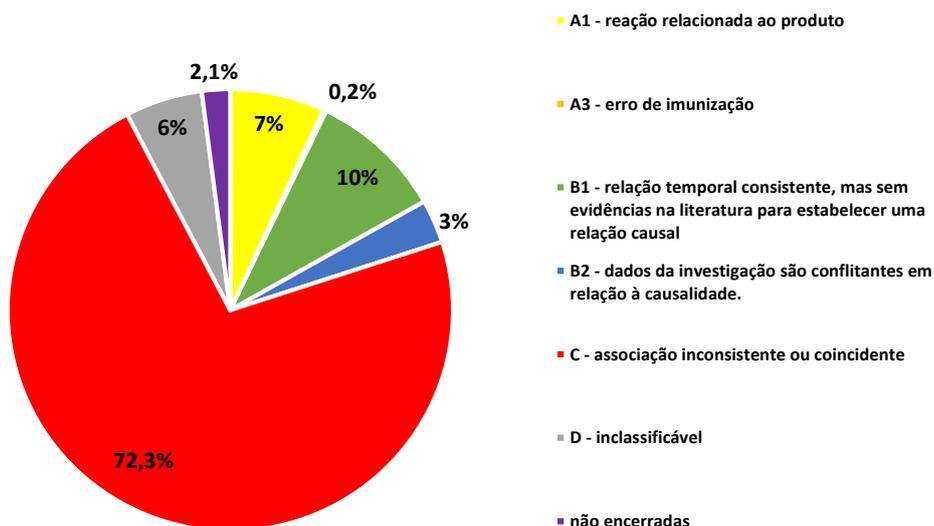
**Gráfico 10.** Número de notificações de ESAVI e incidência de ESAVI (por 100.000 doses aplicadas), segundo tipo de vacina e gravidade, no Distrito Federal, janeiro de 2021 a abril de 2023.



Fonte: eSUS Notifica. Dados extraídos em 16/06/2023 – sujeitos à alterações.

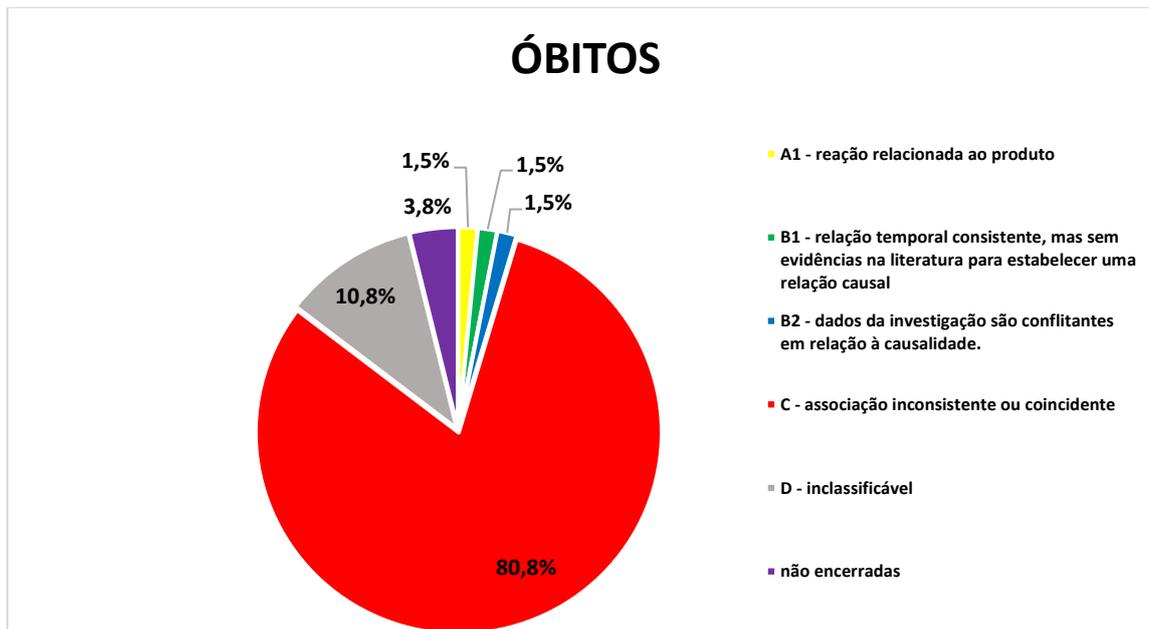
**Figura 4.** Eventos supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização graves e classificação de causalidade, no Distrito Federal, janeiro de 2021 a abril de 2023.

### EA GRAVES



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 16/06/2023 – sujeitos à alterações.

**Figura 5.** Óbitos pós-vacinação e classificação de causalidade, no Distrito Federal, janeiro de 2021 a abril de 2023.



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 16/06/2023 – dados sujeitos à alteração.

Até abril de 2023 foram notificados 172 ESAVI relacionados às vacinas Covid-19 em crianças até 11 anos. Foram identificados 95 erros de imunização, e desses, 11 casos apresentaram EANG associado. Foram 77 eventos adversos notificados, sendo 30 com a Coronavac e 47 com a Pfizer. Cinco desses eventos foram classificados como graves, entretanto, após a avaliação de causalidade, três deles foram classificados como C, ou seja, não se tratava da vacina, um foi classificado como B2 e outro segue ainda em investigação. Até o momento nenhum dos casos foi classificado como A1.

Também, foram notificados, até o momento, 337 ESAVI relacionados às vacinas Covid-19 em adolescentes entre 12 e 17 anos. Desses, 272 foram erros de imunização, sendo que 6 apresentaram EANG associado. Dentre os erros de imunização notificados, 65 adolescentes receberam a vacina AstraZeneca e 34 receberam a vacina Janssen, ambas não liberadas para uso nessa faixa etária. Há ainda no banco do sistema e-SUS Notifica, 65 notificações de eventos adversos em adolescentes, sendo 5 graves, e até o momento apenas um deles foi classificado como A1, sendo um caso de anafilaxia com a vacina Pfizer, com boa evolução.

E finalmente, constam ainda no banco do e-SUS Notifica, até novembro de 2022, 86 notificações de ESAVI em gestantes. Foram 41 notificações de erros de imunização. Destas, 14 receberam a vacina AstraZeneca e 5 receberam a vacina Janssen, que se encontram contraindicadas para este grupo, mas nenhuma apresentou evento grave. Foram ainda notificados 45 eventos adversos em gestantes, sendo 10 com Coronavac, 22 com Pfizer e 13 com AstraZeneca (estas não foram notificadas como erro de imunização porque foram administradas antes da proibição para este grupo). Destes 45 eventos, 17 foram classificados como graves, sendo 6 abortos, 4 mortes intrauterinas e 2 trabalhos de parto prematuro. Desses EAG, 12 foram classificados como C, portanto causados por outros fatores, sem relação causal com a vacina.

## QUEIXAS TÉCNICAS E PERDAS

Existem dois tipos de perda: perda técnica e perda física. Perda técnica é aquela considerada uma perda justificável, pois decorre devido à abertura de um frasco multidoses em que ocorre o vencimento do prazo de uso da vacina após o frasco aberto, por não haver pessoas suficientes para vacinar. As perdas físicas são consideradas evitáveis e quanto aos motivos, são classificadas em: quebra de frasco, falta de energia, falha no equipamento, validade vencida, procedimento inadequado, falha no transporte, entre outros. Há ainda perdas por problemas técnicos com o produto, a saber: falta de rótulo, mudança de cor, presença de grumos, falta de pressão no frasco, volume inferior ao descrito na bula.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda taxas máximas de 25% e 5% para vacinas multidoses e monodose, respectivamente. No entanto, devido à ausência de estudos nesse sentido para a vacina contra a Covid-19, bem como visando possibilitar o monitoramento das perdas, neste momento, o Ministério da Saúde considera uma reserva técnica de 10% para as possíveis perdas operacionais.

O monitoramento contínuo do uso de vacinas deve ser de responsabilidade de todos os serviços de vacinação, a fim de fornecer aos gestores da SES a orientação correta e estabelecer as ações corretivas para reduzir a perda de vacinas.

Para tanto, antes do início da campanha de vacinação contra a Covid-19 foram realizados treinamentos com todos os responsáveis técnicos dos serviços de vacinação para ressaltar o acondicionamento correto das vacinas, a forma adequada de transporte e a elaboração de procedimentos operacionais padrão com a finalidade de obter processos de trabalho padronizados. Supervisões e monitoramento dos processos de trabalho dos serviços de vacinação também têm sido realizados, sendo que desde o início da campanha de vacinação contra a Covid-19 foram realizadas 88 supervisões, em que as inconformidades encontradas foram reportadas aos respectivos responsáveis pelas unidades para as correções e visitas de retorno estão sendo feitas para a constatação das melhorias.

Em 2022, as supervisões foram iniciadas com foco nos Núcleos de Vigilância Epidemiológica e Imunização (NVEPI) das Regiões de Saúde, a fim de estabelecer capacitações nas Regiões de Saúde nos temas relacionados à imunização em sua totalidade, abrangendo além das vacinas contra a Covid-19, todos os demais imunizantes do Calendário Nacional de Vacinação, a saber: preparo e administração segura de imunobiológicos, atualização em Calendário Nacional de Vacinação, cadeia de frio, sistemas de informações e Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização.

Em seguimento ao planejamento descrito acima, em 2023 as supervisões foram realizadas nos Núcleos Hospitalares de Vigilância Epidemiológica e Imunização (NHEP).

Considerando que a perda técnica se deve à inutilização da vacina por vencimento após a abertura de frasco multidoses e com o propósito de evitar essa perda, os serviços de vacinação, ao final do expediente, são orientados a direcionar o uso da vacina para pessoas contempladas em alguns dos grupos priorizados no Plano de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 do Ministério da Saúde.

Quanto às perdas físicas e por problemas técnicos com o produto, de janeiro a abril de 2023, foram reportadas e avaliadas 20 ocorrências pela Rede de Frio, em que 766 doses foram perdidas, sendo 6

(0,78%) por quebra de frasco, 434 (56,65%) por perda de validade após descongelamento e 326 (42,55%) por validade expirada, conforme **tabela 15** abaixo:

**Tabela 15.** Quantitativo de doses de perdas físicas e por problemas técnicos com o produto, avaliados de início da vacinação contra a COVID até o dia 30/04/2023. Distrito Federal, 2023

Região	Nº de ocorrências 1º quadrimestre de 2023			Total de Doses
	Quebra	Perda por validade após descongelamento	Perda por validade expirada	
Central	0	12	225	237
Centro S	0	0	30	30
Oeste	0	6	0	6
Sul	0	36	66	102
Norte	0	95	0	95
Leste	0	0	0	0
Sudoest	6	147	5	158
Rede de	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>296</b>	<b>326</b>	<b>628</b>

Fonte: SEI. Acesso em 30/04/2023. Dados sujeitos a alterações.



**Subsecretário de Vigilância à Saúde**

Divino Valero Martins

**Diretor de Vigilância Epidemiológica**

Adriano de Oliveira

**Gerência de Imunização e Rede de Frio**

Tereza Luiza de Souza Pereira

**Elaboração**

Karine Araujo Castro – Área Técnica de Imunização e Rede de Frio/GRF/DIVEP

Jaqueline Schwartz - Área técnica de imunização e Rede de Frio/GRF/DIVEP

Laís de Moraes Soares - Área técnica de imunização e Rede de Frio/GRF/DIVEP

Leilane de Moraes Soares - Área técnica de imunização e Rede de Frio/GRF/DIVEP

Marcela Santos Correa da Costa - Área técnica de imunização e Rede de Frio/GRF/DIVEP

**Colaboração e revisão**

Tereza Luiza de Souza Pereira - GRF

**Dúvidas e Sugestões**

Setor de Grandes Áreas Públicas – SGAP, lote 6, Bl G, Parque de Apoio

SES/DF, SAI/SOF SUL, Cep: 71.200-010

Brasília-DF

E-mail: [grf.divep@saude.df.gov.br](mailto:grf.divep@saude.df.gov.br)